

## ESTUDO RADIOGRÁFICO DA PELVE DE MACACOS-DA-NOITE (AOTUS AZARAI INFULATUS – KUHL, 1820)

Cristiane Macedo del Rio do Valle<sup>1</sup>; Rodrigo del Rio do Valle<sup>2</sup>; Frederico Ozanan Barros Monteiro<sup>3</sup>; Paulo Henrique Gomes Castro<sup>4</sup>; Reinaldo de Amorim Carvalho<sup>4</sup>; José Augusto Pereira Carneiro Muniz<sup>4</sup>; Pedro Primo Bombonato<sup>1</sup>

1-Departamento de Cirurgia, FMVZ/USP, Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, CEP 05508-900, São Paulo – SP, Brasil - [crismmacedo@hotmail.com](mailto:crismmacedo@hotmail.com); 2-Doutorando Depto de Reprodução Animal, FMVZ/USP, São Paulo, SP, Brasil; 3-Mestrando DMVPRA/FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil; 4-Médico Veterinário, Centro Nacional de Primatas-CENP/SVS/MS, Ananindeua, PA

Dentre as espécies utilizadas em pesquisas biomédicas, os primatas do gênero *Aotus* representam excelentes modelos experimentais, no entanto vários aspectos básicos de sua biologia ainda estão por serem estabelecidos. O Centro Nacional de Primatas – CENP, da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS, do Ministério da Saúde – MS, situado na cidade de Ananindeua, Estado do Pará, Brasil, possui uma colônia estável e estabelecida, com o intuito de oferecer esses subsídios para pesquisas nesta área. Este estudo objetivou a coleta de dados relativos aos diâmetros da pelve de macacos-da-noite, por meio de exames radiográficos, com vistas a sua utilização em programas controlados de reprodução e a comparação dos diâmetros da pelve entre machos e fêmeas. Foram analisadas pelves de 66 primatas neotropicais, 42 machos e 24 fêmeas, da espécie *Aotus azarai infulatus* (macaco-da-noite). Após anestesia com uma associação de cloridrato de cetamina, midazolam e levomepromazina, foi realizada a biometria corpórea, da cauda e circunferência do quadril além da pesagem. Os dados pélvicos foram tomados de radiografias pélvicas em projeção ventro dorsal, tendo-se realizado ultra som nas fêmeas para verificação do estágio do ciclo estral. As imagens das radiografias foram digitalizadas e mensuradas utilizando-se programa KS 400 – Zeiss. Mensurou-se os diâmetros: bi-ilíaco superior, bi-ilíaco inferior, bi-ilíaco médio, diagonal direito, diagonal esquerdo, vertical e área pélvica. Para os machos, a média obtida para o comprimento do corpo foi de 30.89 cm, comprimento da cauda 36.21cm, circunferência da pelve 16.94 cm e o peso 0.95 Kg. Para as fêmeas, a média obtida para o comprimento do corpo foi de 30.95 cm, comprimento da cauda 35.29 cm, circunferência da pelve 16.83 cm e o peso 0.96 Kg. Nas pelves, as médias encontradas nos machos foram: diâmetro bi-ilíaco superior 28.71, bi-ilíaco inferior 33.21, bi-ilíaco médio 40.73, diagonal direito 54.65, diagonal esquerdo 54.44 e vertical 51.47. A área pélvica ainda não foi mensurada. As médias encontradas nas fêmeas foram: diâmetro bi-ilíaco superior 30.75, bi-ilíaco inferior 32.87, bi-ilíaco médio 42.04, diagonal direito 57.20, diagonal esquerdo 57.81 e vertical 54.08.

Apoio financeiro: Centro Nacional de Primatas – CENP/SVS/MS